

CONGRESSO

Deputados vão contratar 1 mil sem concurso

Mesa da Câmara autoriza emprego de dois novos assessores por gabinete

VANDA CÉLIA

BRASÍLIA — A Mesa da Câmara, por meio do Ato N° 86/93, autorizou ontem os 503 deputados a contratarem mais dois funcionários para seus gabinetes, sem concurso público, o que vai permitir o ingresso de 1.006 novos empregados na Casa. Atualmente, cada deputado pode dispor de um mínimo de 5 e um máximo de 14 funcionários sem concurso, pagos com o dinheiro da Câmara. A contratação adicional de dois assessores por gabinete vai aumentar em CR\$ 47,785 milhões a folha de pagamento mensal.

No mês passado os deputados receberam CR\$ 339.076,00, mais abonos, para pagar seus assessores. Os reajustes são feitos de acordo com as regras da política salarial e o dinheiro é repassado para o parlamentar. Alguns contratam só cinco e pagam mais, outros preferem empregar mais e pagar salários menores. A Câmara não interfere nisto, mas exige que o deputado contrate de cinco a 14 assessores de gabinete. Agora, o número máximo passou a ser de 16.

A nova determinação da Mesa diz que ficam incluídos no grupo do Secretariado Parlamentar mais dois cargos. Um para ganhar CR\$ 45 mil e o outro CR\$ 40 mil mensais. Isto quer dizer que cada um dos 503 deputados vai receber mais CR\$ 85 mil de verba mensal do gabinete. A maioria não se queixa de não ser exigido concurso público para as contratações. A alegação é que, se fosse feito concurso, a Câmara teria responsabilidade de efetivar os funcionários da confiança de cada um dos deputados, mesmo depois que eles deixem de ter mandato.

Há, porém, muitas contratações de parentes no Congresso, assim como muitos gabinetes vazios, apesar de a Câmara distribuir mensalmente o dinheiro dos assessores. É que a maioria dos deputados prefere contratar poucos funcionários em Brasília e usa o resto da verba para dar emprego a cabos eleitorais nos Estados de origem.

* 2 SET 1993

ESTADO DE SÃO PAULO